



# LER CINEMA COM VALTER HUGO MÃE

quinta | 12 jan | 21h30 | CENTRO CULTURAL

O Ler Cinema está de volta esta quinta-feira para a primeira sessão do ano, desta vez com a presença do escritor Valter Hugo Mãe, que nos vai ler o filme ‘Manhã submersa’, dirigido em 1980 por Lauro António. Antes da projeção desta ‘longa’, o Ler Cinema também nos traz a curta-metragem ‘O nosso reino’, assinada por Luís Costa.

Recorde-se que o Ler Cinema é uma iniciativa promovida pelo Município de Paredes de Coura com curadoria de Paulo Pinto, e que mensalmente procura trazer ao Centro Cultural nomes da música, literatura, artes plásticas, política e cultura para falar sobre os filmes que os marcaram.

Assim, este encontro mensal com a presença do cinema e da palavra, contará com a projeção de ‘O nosso reino’ e ‘Manhã submersa’.

## O NOSSO REINO

### Sinopse

**Numa aldeia onde o espaço e o tempo se esgotam, uma criança habita o vórtice da morte que freme.**

**Realizador:** Luís Costa

**Produtor:** Rodrigo Areias, Bando à parte

**Argumento:** Luís Costa

**Fotografia:** Miguel da Santa, Tiago Carvalho

**Montagem:** André Guiomar, Ricardo Freitas

**Música:** João Pedro Silva, Rolando Babo

**Som:** Pedro Marinho

**Atores Principais:** Afonso Lobo, António Júlio Duarte

**Duração:** 15 min



## MANHÃ SUBMERSA

### **Sinopse**

**Anos 40.** A experiência desencantada de um jovem seminarista, vindo da aldeia e de modestas origens, sob a proteção de uma senhora austera que, assim, se propõe arrancá-lo a um ambiente de miséria e ignorância. Sem vocação, António cederá à subtil prepotência de D. Estefânia, sacrificando-se pela promoção social da família.

Adaptação do romance de Vergílio Ferreira, “Manhã Submersa” o filme realizado por Lauro António descreve o despertar para a vida de uma criança, entre a austeridade da casa senhorial de D. Estefânia, a neve e a sensualidade da sua aldeia natal e o silêncio das paredes do seminário. Um jovem seminarista de doze anos, António Lopes, é pressionado a frequentar o seminário. O filme desenrola-se depois ao redor das vivências e sentimentos que o jovem seminarista vai experimentando. Naquele ambiente negro, triste, ríspido e severo do seminário, o jovem descobre-se e descobre o mundo que o rodeia: a repressão na educação, a pobreza da sua terra, as desigualdades sociais, o desejo do seu corpo em formação, a camaradagem, a amizade, o amor. É uma obra poderosa oscilando entre a luz e as sombras, uma luta entre o corpo e o espírito em que o corpo acaba por ser mutilado em nome da libertação do espírito.

**Realizador:** Lauro António

**Produtor:** Lauro António

**Actor(es):** Eunice Muñoz, Vergílio Ferreira, Canto e Castro

**Editor:** Academia Portuguesa de Cinema

**Duração:** 127 Minutos

**entrada 3,5€**

Paços do Município

2023.01.11